

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE ENSINO

Fátima Larissa Santiago (1); Darley Severino Cardoso (2); Haroldo Moraes de Figueiredo (3);
Isabeli Lins Pinheiro (4)

(1) (2) (3) (4) Núcleo de Educação Física e Ciência dos Esportes - Centro Acadêmico de Vitória/Universidade
Federal de Pernambuco

(1) fatimalarissasantiago@gmail.com; (2) darleyseverino@hotmail.com; (3) haroldolaboral@hotmail.com; (4)
isabeli.lins@hotmail.com

Resumo

Introdução: As aulas na educação infantil proporcionam novas experiências às crianças, por meio do corpo em movimento na relação com o ambiente ao seu redor. Nesse contexto, o professor de Educação Física deve proporcionar diferentes experiências corporais, por meio dos jogos e brincadeiras. **Objetivo:** Ampliar as discussões sobre a importância da Educação Física Infantil para o desenvolvimento das crianças, a partir de uma experiência vivenciada no estágio de educação infantil. **Método:** Relato das experiências vivenciadas no estágio de ensino de educação física escolar do curso de Licenciatura em Educação Física (CAV/UFPE), na Creche Municipal Isaura Fernandes Vieira, no município de Bezerros-PE. Os sujeitos deste estudo foram 20 alunos com idades entre 2 e 3 anos incompletos, matriculados na turma do Infantil III. **Resultados e discussão:** Durante o período dedicado a observação, foi identificado que os alunos não possuíam aula de Educação Física, porém foram realizados momentos com dinâmicas lúdica. **Conclusão:** O papel do professor de Educação Física, atuando na educação infantil precisa ser posto em prática. Considerando proporcionar atividades necessárias ao desenvolvimento das crianças, que precisam vivenciar os jogos e brincadeiras com regularidade, dentro da rotina pedagógica semanal da educação infantil. Dessa maneira, será possível garantir que elas explorem seus corpos em diferentes atividades motoras, com foco em alguns elementos fundamentais a serem desenvolvidos. É importante que a aula de Educação Física Infantil seja realizada, de fato, pelo professor de Educação Física, fundamentado em conhecimentos científicos e pedagógicos que auxiliem no planejamento, execução e avaliação do desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Estágio; Profissional de Educação Física.

Introdução

A Educação Infantil tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 1996). Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2010) o currículo da educação infantil deve abordar um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. É neste período que a criança tem

importantes aquisições, tais como o desenvolvimento da marcha, da fala, da imaginação, da capacidade de fazer de conta e da representação usando diferentes linguagens (BRASIL, 2010). Na educação infantil, primeira etapa da educação básica, a criança é entendida como sujeito histórico de direito e deve vivenciar o maior número de experiências positivas a fim de estimular o seu desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico e social.

A educação física no ensino infantil, aliada ao projeto de ensino da escola, busca por meio do jogo e da brincadeira, estimular a interação da criança entre os colegas, os adultos e o ambiente. Possibilita a socialização e a construção de conhecimento através da ludicidade (ROLIM, 2004). A aula de educação física exerce um papel importante no processo de ensino-aprendizagem e por meio da brincadeira e dos conteúdos da cultura corporal do movimento, estimular aspectos motores, cognitivos e afetivos, favorecendo o desenvolvimento e formação integral da criança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é a lei que regula todo o sistema educacional do Brasil. O capítulo 2 da LDB se refere à educação básica, na seção 1 encontramos: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação infantil [...]” (BRASIL, 1996). Apesar da educação física está regulamentada como componente curricular do ensino infantil, a legislação não deixa claro qual profissional deve atuar nesse componente curricular, tornando comum a ausência do professor de educação física nesse nível de ensino. Desta forma, o componente curricular da educação física é frequentemente atribuído a professores unidocentes formados em pedagogia.

Na educação infantil, o professor de Educação Física atua como mediador e facilitador para o desenvolvimento integral da criança. Trazendo para suas aulas, novas experiências, possibilitando que a criança explore, desde o ambiente até um novo movimento, mas sempre com um olhar atento e especializado, sugerindo novas formas de realizar um movimento ou de vivenciar determinada brincadeira. Cabe ao professor fornecer possibilidades para esse desenvolvimento, procurando valorizar as especificidades das crianças e da turma como um todo (D’AVILA, 2016). O professor de Educação Física, através do movimento, da brincadeira e da ludicidade, exerce um papel fundamental no desenvolvimento infantil.

O estágio supervisionado é a parte da formação do estudante de licenciatura que possibilita o seu contato com os sujeitos da educação e com a realidade onde ele irá trabalhar como profissional da educação (GODOY; SOARES, 2014). Nesse sentido evidenciamos a importância do estágio como ambiente de formação profissional, é nesse espaço que o estagiário tem a possibilidade de articular o conhecimento teórico construído no ambiente acadêmico com a realidade da escola, possibilitando ao graduando ressignificar a sua prática pedagógica e ampliar seus conhecimentos. Refletir sobre as experiências obtidas durante o estágio e as observações realizadas pelo estagiário, dentro e fora do campo de estágio, nos permite ampliar a compreensão do espaço e a importância da atuação do professor de educação física na educação infantil. O objetivo desse estudo é apresentar relatos e reflexões a respeito da importância da educação física como conteúdo curricular na educação infantil e das experiências vivenciadas durante o estágio de ensino de educação física escolar, na qual contribuíram profundamente para a formação profissional do graduando.

Metodologia

O presente estudo fundamenta-se nas observações e experiências vivenciadas durante o primeiro semestre de 2018, no “Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 1 – Infantil”,

do curso de Licenciatura em Educação Física/CAV/UFPE. O local de realização do referido estágio foi a Creche Municipal Isaura Fernandes Vieira, de regime integral, localizada no município de Bezerros-PE. Os sujeitos desse estudo foram 20 alunos com idades entre 2 e 3 anos incompletos, devidamente matriculados na turma do Infantil III, orientados por uma professora e uma auxiliar, ambas formadas em pedagogia.

O estágio teve carga horária total de 105 horas, divididas em 45 horas de orientações realizadas pelo docente da disciplina de estágio a cerca das questões legais e do planejamento das intervenções realizadas pelo estagiário. As outras 60 horas foram divididas em duas etapas onde na primeira o acadêmico realizou as observações em sala de aula e na segunda etapa a realização do plano de aula e execução da intervenção na escola campo de estágio.

Resultados e Discussão

A aula de Educação Física na educação infantil, ainda encontra dificuldade em se estabelecer como componente curricular. Apesar da regulamentação da LDB, muitas instituições do ensino infantil ainda não têm aula de Educação Física ou quando fornece, a aula é ministrada por um professor unidocente, formado em pedagogia. Destaco a importância da aula ministrada pelo professor de Educação Física que, que em consonância com o professor unidocente, atua como mediador proporcionando o desenvolvimento integral do aluno.

Durante o período dedicado a observação, identificamos que os alunos não possuíam aula de Educação Física. Durante o cotidiano escolar, os alunos não tinham um momento dedicado à vivência do movimento e das brincadeiras. Algumas professoras unidocentes, por identificar a importância da Educação Física para os alunos realizavam, sem frequência estabelecida, algumas brincadeiras. No decorrer do ano letivo em algumas datas comemorativas, como Dia das Mães e Festa Junina, a escola organizava apresentações de dança ou de teatro com os alunos. Alguns momentos da rotina escolar das crianças eram dedicados aos ensaios para as apresentações, planejados e conduzidos pelas professoras da turma. São nesses momentos que os alunos têm na creche a possibilidade de experimentar um pouco da Educação Física. A falta desse momento dedicado a cultura corporal, integrado a rotina da creche pode se justificar pela ausência do professor especialista e da Educação Física como componente curricular na creche. O tempo pedagógico para a vivência da Educação Física na educação infantil não deve se limitar a intervalos de recreio ou mesmo alguns minutos de ensaios festivos, por exemplo. Esse tempo deve respeitar a duração de uma hora aula, ou seja, cinquenta minutos de atividades de Educação Física, pelo menos duas vezes na semana. Assim, o intervalo entre um estímulo motor e o seguinte manterá uma boa regularidade e frequência, contribuindo mais efetivamente ao desenvolvimento da criança.

No estágio, percebemos que os alunos do infantil III eram mais ativos. Realizamos intervenções de Educação Física com a turma, e não encontramos objeção para a realização das observações e intervenções durante o meu período de estágio na creche, além da grande atenção e disponibilidade das professoras. Assim, os alunos eram sempre muito animados e dispostos a participarem das intervenções propostas. Para fundamentar o planejamento das intervenções buscamos compreender o desenvolvimento motor dos alunos. Segundo Gallahue e colaboradores (2013), o processo de desenvolvimento motor ocorre ao longo da vida, pode ser entendido como fase e estágio. O movimento pode ser agrupado em três categorias funcionais: tarefas de movimento de estabilidade, de locomoção e de manipulação. De acordo com Gallahue (2013), os alunos do Infantil III estão na fase do movimento fundamental, no estágio inicial do desenvolvimento motor que comporta a idade de 2 e 3 anos. Nesse estágio

do desenvolvimento, os movimentos fundamentais são caracterizados por ocorrer de forma incompleta ou por uma sequência inapropriada, pelo uso exagerado do corpo e por uma má coordenação, salientando que algumas crianças podem apresentar um desempenho superior ou inferior ao nível de sua faixa etária na execução de alguns padrões de movimento.

As intervenções tiveram como objetivo fornecer atividades e brincadeiras envolvendo os movimentos fundamentais de locomoção, de estabilização e de manipulação. Em uma das intervenções foi utilizado um brinquedo semelhante ao “boliche”, feito de material reciclável. Na atividade os alunos deveriam arremessar a bola, com o objetivo de acertar os pinos do boliche, durante a atividade alguns alunos tiveram dificuldade em arremessar a bola e acertar os pinos enquanto outros realizaram o movimento com muita facilidade e derrubaram grande quantidade dos pinos em um único arremesso. Observei que as crianças apresentaram facilidade em realizar atividades de locomoção e dificuldade em atividades que envolvem movimentos de manipulação e de estabilização. Os diferentes níveis de proficiência apresentados pelos alunos, a depender da atividade e dos grupos de movimento, justifica-se pelo desenvolvimento ocorrer mediante a interação, entre tarefa, fatores hereditários e ambientais (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013). Para que a criança apresente um bom desempenho é preciso estar inserida em um ambiente com uma grande quantidade de estímulos e tarefas motoras, possibilitando a realização de diversos movimentos e experiências em sua infância.

Conclusões

Esse relato buscou, a partir das experiências vivenciadas durante o estágio de ensino de educação física, ampliar as discussões sobre a importância da Educação Física Infantil para o desenvolvimento integral das crianças. Nessa perspectiva, chegamos à conclusão de que o papel do professor de Educação Física, atuando nesse nível de ensino da educação básica precisa ser posto em prática. Considerando proporcionar atividades necessárias ao desenvolvimento das crianças, que precisam vivenciar os jogos e brincadeiras com regularidade, dentro da rotina pedagógica semanal da educação infantil. Dessa maneira, será possível garantir que elas explorem seus corpos em diferentes atividades motoras, com foco em alguns elementos fundamentais a serem desenvolvidos, a saber: coordenação motora fina e grossa, lateralidade, equilíbrio, manipulação de objetos. É importante que todo esse trabalho pedagógico da Educação Física Infantil seja realizado, de fato, pelo professor de Educação Física, fundamentado em conhecimentos científicos e pedagógicos que auxiliem no planejamento, execução e avaliação do desenvolvimento das crianças.

Referências

BRASIL. Congresso. Senado. Lei nº 9.394, de 1996. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Senado Federal, Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf>. Acesso em: 3 set. 2018.

BRASIL. Diretrizes nº 4, de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 3 set. 2018.

D'AVILA, Alexandra da Silva. **EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. 2016. 86 f. TCC (Graduação) -

Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/157203>>. Acesso em: 3 set. 2018.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D.. **COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. 487 p. Tradução: Denise Regina de Sales.

GODOY, Miriam Adalgisa Bedim; SOARES, Solange Toldo. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA**. Paraná: Unicentro, 2014. 104 p. Disponível em: <<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/938>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

JANOSKI, Glaucia; PIRES, Andréa de Paula. **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2017. Disponível em: <educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23623_11837.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2018.

KUNTZ, Felipe da Rocha; ROSSATO, Vania Mari. **O Professor de Educação Física Na Educação Infantil: A Importância da Sua Presença Na Escola**. 2017. Disponível em: <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/o-professor-de-educacao-fisica-na-educacao-infantil-a-importancia-da-sua-presenca-na-escola>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

ROLIM, Lilian Reis. **O professor de Educação Física na educação infantil: uma revisão bibliográfica**. 2004. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/485>>. Acesso em: 24 ago. 2018.